

PRÊMIO GREENHALGH

Colaboração: ESTANISLAU FAÇANHA SOBRINHO
Vice-Almirante (IM-Ref^o)
EDMUNDO AMARAL BAPTISTA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (Ref^o)

O Prêmio Greenhalgh foi instituído em 1895 pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Antônio Alves Câmara para comemorar o heróico feito do Guarda-Marinha João Guilherme Greenhalgh, que repeliu com dignidade e bravura a ofensa ao Pavilhão Nacional, morrendo em sua defesa, a bordo da Canhoneira *Parnaíba*, na Batalha do Riachuelo. A premiação é também um estímulo ao exercício do bom procedimento militar e da aplicação ao estudo.

Este prêmio é conferido anualmente ao Guarda-Marinha que tenha alcançado no curso da Escola Naval uma soma mínima de 350 pontos, sem notas de punições rigorosas e de aproveitamento inferiores a oito nos exames finais e a seis em quais-

quer exames ou exercício. Incluem-se na pontuação as viagens de instrução e a aptidão para o oficialato.

O Prêmio Greenhalgh consta de uma medalha de ouro, com o respectivo diploma, tendo no anverso a effgie da República circulada pelas palavras – “República dos Estados Unidos do Brasil” e pelo ano de fundação do prêmio – 1895 –, e no verso um ramo de louro entrelaçado em emblema de Marinha, tendo de permeio uma fita com o dístico “O Mérito” e o todo com o dizer “Prêmio Greenhalgh”.

Os Guardas-Marinha premiados têm os seus retratos colocados em álbum especial, existente na Biblioteca da Escola.

Receberam o PRÊMIO GREENHALGH, desde a sua instituição, os seguintes guardas-marinha:

- 1 – 1898 – José Francisco Martins Guimarães
- 2 – 1899 – Alfredo de Andrade Dodsworth
- 3 – 1900 – Paulo Pires de Sá
- 4 – 1901 – Justino de Campos Lombo
- 5 – 1902 – Mário de Albuquerque Lima
- 6 – 1903 – Francisco Pinheiro Chagas
- 7 – 1904 – Sylvio de Noronha
- 8 – 1906 – José Garcia Pacheco de Aragão
- 9 – 1907 – João Duarte
- 10 – 1908 – Álvaro Alberto da Motta e Silva
- 11 – 1912 – Carlos Penna Botto
- 12 – 1914 – Carlos da Silveira Carneiro
- 13 – 1915 – Helvécio Coelho Rodrigues
- 14 – 1916 – Fernando Almeida da Silva
- 15 – 1917 – Américo Jacques Mascarenhas da Silveira
- 16 – 1921 – Eurico Magno de Carvalho
- 17 – 1922 – Maurício de Saldanha da Gama Murgel
- 18 – 1923 – Fernando de Saldanha da Gama Frota
- 19 – 1926 – Lúcio Martins Meira
- 20 – 1927 – Gilberto Lavanère Wanderley
- 21 – 1929 – Hélio Costa
- 22 – 1931 – David Oliveira Coelho de Souza
- 23 – 1933 – José Cruz Santos
- 24 – 1934 – Primo Nunes de Andrade
- 25 – 1939 – Paulo Espiridião Corrêa de Andrade
- 26 – 1955 – Mauro Cezar Rodrigues Pereira
- 27 – 1963 – Renato Vilhena de Araújo
- 28 – 1979 – Márcio Jansen Cavalcanti
- 29 – 1991 – Siegberto Rodolfo Schenk Júnior
- 30 – 1993 – Wallece Campanha Seifert
- 31 – 1994 – Marcos André Silva Araújo
- 32 – 1995 – Paulo Max Sillas da Silva
- 33 – 1996 – Victor Hugo Vianna Bustillosvillafam
- 34 – 1997 – Rodrigo Abrunhosa Collazo
- 35 – 2000 – Felipe Folgoso Sfazak
- 36 – 2001 – Felipe Augusto Coutinho Nascimento
- 37 – 2005 – Carlos Henrique de Seixas Pantarolli